

Avaliação Técnica e Ambiental da utilização de Tijolos Ecológicos na construção civil em comparação com Tijolos Convencionais

RESUMO

Este trabalho teve como principal objetivo a avaliação dos benefícios ambientais e técnicos do tijolo ecológico, que utiliza resíduos sólidos na sua composição, em comparação com o tijolo convencional. Realizou-se visitas *in loco* em 2 (duas) fábricas de tijolo convencional, localizadas nas cidades de Vacaria-RS e Criciúma-SC, para coleta de dados e análise do processo produtivo dos tijolos. O tijolo ecológico analisado neste trabalho é produzido na cidade de Lages-SC, sua composição compreende materiais provenientes da coleta seletiva, como vidro, diferentes tipos de plástico, papelão, dentre outros. Outros materiais também podem ser integrados ao processo, como cinzas resultantes do processo de queima de biomassa vegetal, papel misto e lodo residual do tratamento de água. Ambas as fábricas de tijolos convencionais apresentam preocupação ambiental, ou seja, dispõem de ferramentas que durante o processo produtivo, minimizam a emissão de poluentes para a atmosfera. Além de utilizarem resíduos provenientes de madeiras nos processos de queima. Pode-se verificar, que a aplicação em grande escala do tijolo ecológico na Construção Civil poderia gerar considerável redução, a longo prazo, do impacto ambiental, já que reduziria boa parte do consumo de recursos naturais (argila, madeira para o processo de queima do tijolo cerâmico, etc.). Os tijolos ecológicos caracterizaram-se por serem uma alternativa para a sustentabilidade e conservação do meio ambiente, a partir da utilização de resíduos que antes seriam encaminhados ao aterro sanitário, colaborando para o aumento da vida útil do mesmo e eliminando a necessidade da queima de qualquer material. O tijolo ecológico apresenta-se viável tecnicamente por sua grande durabilidade e manutenção reduzida das edificações realizadas com o mesmo.